



Trabalhos Científicos

Título: Telessaúde Na Linha De Cuidado Da Cardiologia Pediátrica No Estado Da Paraíba

Autores: JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), LARA ANDRADE DANTAS (HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES), ANNE CYBELLE ALVES DO NASCIMENTO (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA), SIDCLEIA ONORATO ARRUDA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA IZABEL FERREIRA SARMENTO (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA), FLÁVIO A. L. T. MELO (HOSPITAL REGIONAL DE GUARABIRA), FABRÍCIO LEITE PEREIRA (HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES), MATHEUS MONTEIRO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CLÁUDIO TEIXEIRA RÉGIS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS), JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: Introdução: As cardiopatias congênitas são as anomalias congênitas mais prevalentes no mundo, sendo sua detecção e manejo precoces essenciais para reduzir complicações graves. Nesse sentido, foi criada, no estado da Paraíba, uma rede de cuidado com telemedicina para providenciar assistência a esses pacientes.
Objetivos: Descrever a experiência do estado da Paraíba na linha de cuidado da cardiologia pediátrica que utiliza a telemedicina como ferramenta de diagnóstico, acompanhamento e tratamento.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, utilizando informações da base de dados Saúde Meet, plataforma de telemedicina desenvolvida no estado da Paraíba para as teleconsultas, telediagnóstico e telemonitoramento no período entre julho de 2024 a julho de 2025.
Resultados: A rede de telemedicina no estado possui três linhas de cuidado: obstetrícia, pediatria e cardiologia pediátrica. No tocante à última, foram desenvolvidas estratégias de teleconsulta, telediagnóstico e telemonitoramento. A teleconsulta se caracteriza pela ferramenta utilizada pelo profissional médico não especialista em qualquer cidade do estado que acessa a plataforma e entra em contato diretamente com o cardiologista pediátrico para teleatendimentos de urgência 24 horas por dia. O telediagnóstico é a realização de laudos de ecocardiograma de triagem via telemedicina. O telemonitoramento é o ambulatório virtual, chamado de “Salinha do Coração”, realizado mensalmente em 13 cidades-polo distribuídas em todo o estado para o acompanhamento dos pacientes cardiopatas através de teleconsulta com o médico generalista presencialmente e o cardiologista pediátrico virtualmente. Durante o período estudado, foram realizados 6.438 testes do coraçãozinho, com 87 teleconsultas realizadas, além de 247 pacientes acompanhados no telemonitoramento. Além disso, 244 pacientes tinham indicação cirúrgica, tendo sido realizados 152 (62,3%) procedimentos cirúrgicos e 92 pacientes seguem aguardando cirurgia.
Conclusão: Dessa forma, evidencia-se a importância da telemedicina para diminuir barreiras geográficas e otimizar o diagnóstico, acompanhamento e o financiamento em saúde dos pacientes cardiopatas, já que há a redução de encaminhamentos desnecessários, seguimento em cidades-polo próximas às cidades de origem, sem necessidade de idas até a capital, o que potencializa o cuidado em saúde e se mostra como importante ferramenta para outras áreas.